



Semana Epidemiológica-SE 1 a 52 de 2023

Nº 01

INTRODUÇÃO

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), foi instituído no Brasil em 2005 por meio da Portaria nº 30 de 07 de julho de 2005 pelo Ministério da Saúde, com o intuito de aprimorar a resposta às situações de Emergência em Saúde Pública (ESP). O CIEVS é destinado a fomentar a captação, gestão e análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática de vigilância em saúde, além de promover mecanismos avançados de comunicação.

Uma das principais responsabilidades do CIEVS é monitorar rumores relevantes em saúde pública. Esse monitoramento é fundamentado na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e emergência de saúde pública, estabelecida pela portaria nº 2010 de novembro de 2023. O objetivo dessa atividade é identificar, avaliar e acompanhar tais rumores garantindo respostas rápidas e apropriadas a situações que possam evoluir para Emergência em Saúde Pública (ESP).

A vigilância de rumores ocorre de duas maneiras distintas. Primeiramente, de forma ativa: são realizadas buscas constantes em sites de notícias, redes sociais e jornais para identificar informações sobre possíveis eventos de saúde pública. Em segundo lugar, de forma passiva: a vigilância se dá por meios de notificações imediatas recebidas, consultas a sistemas de informações, além de contatos realizados via telefone e e-mail.

Evento em saúde pública é toda situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico-epidemiológico das doenças conhecidas (potencial de disseminação, magnitude, gravidade, transcendência, vulnerabilidade, entre outras características), epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes.

Os rumores são monitorados diariamente e registrados em planilha de Excel. Após o processo de detecção do rumor/evento é realizada a avaliação de relevância destes, com o objetivo de identificar o grau de relevância em (baixa, média e alta) e posterior encaminhamento para áreas técnicas para realizar a verificação da veracidade do rumor/evento. Assim, após a veracidade pode-se planejar e executar medidas de prevenção e controle necessários, bem como realizar o monitoramento do evento confirmado.

A avaliação de relevância consiste na análise da possibilidade do rumor se tornar um evento de saúde pública. Esta avaliação é realizada considerando o rumor na saúde pública, na assistência, no social e na capacidade de resposta.

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIGILÂNCIA DE RUMORES****DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA**

Semana Epidemiológica-SE 1 a 52 de 2023

Nº 01

OBJETIVO

Descrever as principais características dos rumores de doenças, agravos e eventos de saúde pública detectados no período de janeiro a dezembro de 2023.

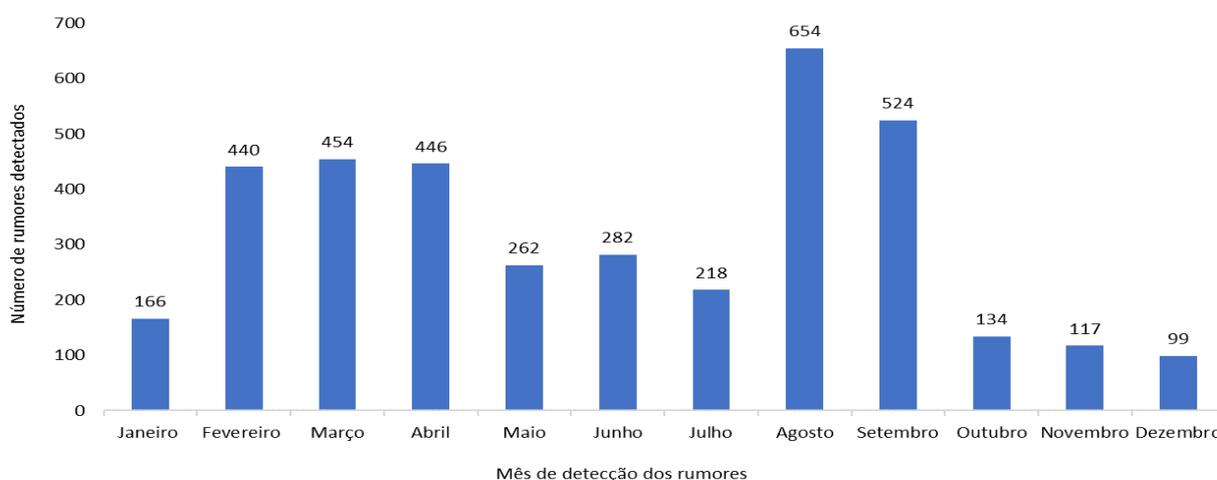
MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir do registro dos rumores identificados pela equipe técnica do CIEVS. Os dados foram armazenados em planilha do Microsoft® Office Excel de registro de rumores e extraídos posteriormente para seleção das variáveis. Os dados obtidos foram apresentados em forma de gráfico pelo Microsoft® Office Excel. As variáveis trabalhadas foram rumores por mês, semana epidemiológica, origem, ferramentas de detecção, classificação e verificação.

RESULTADOS

No período de janeiro a dezembro de 2023 foram capturados 3.796 rumores de doenças, agravos ou eventos de saúde pública. Na figura 1, estão distribuídos os números de rumores identificados por mês. Observou-se que nos meses de agosto e setembro ocorreu a maior frequência de rumores detectados (654 e 524), respectivamente. A média mensal foi de 316,3 rumores/mês.

Figura 1. Número de rumores detectados por mês, janeiro a dezembro de 2023, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.



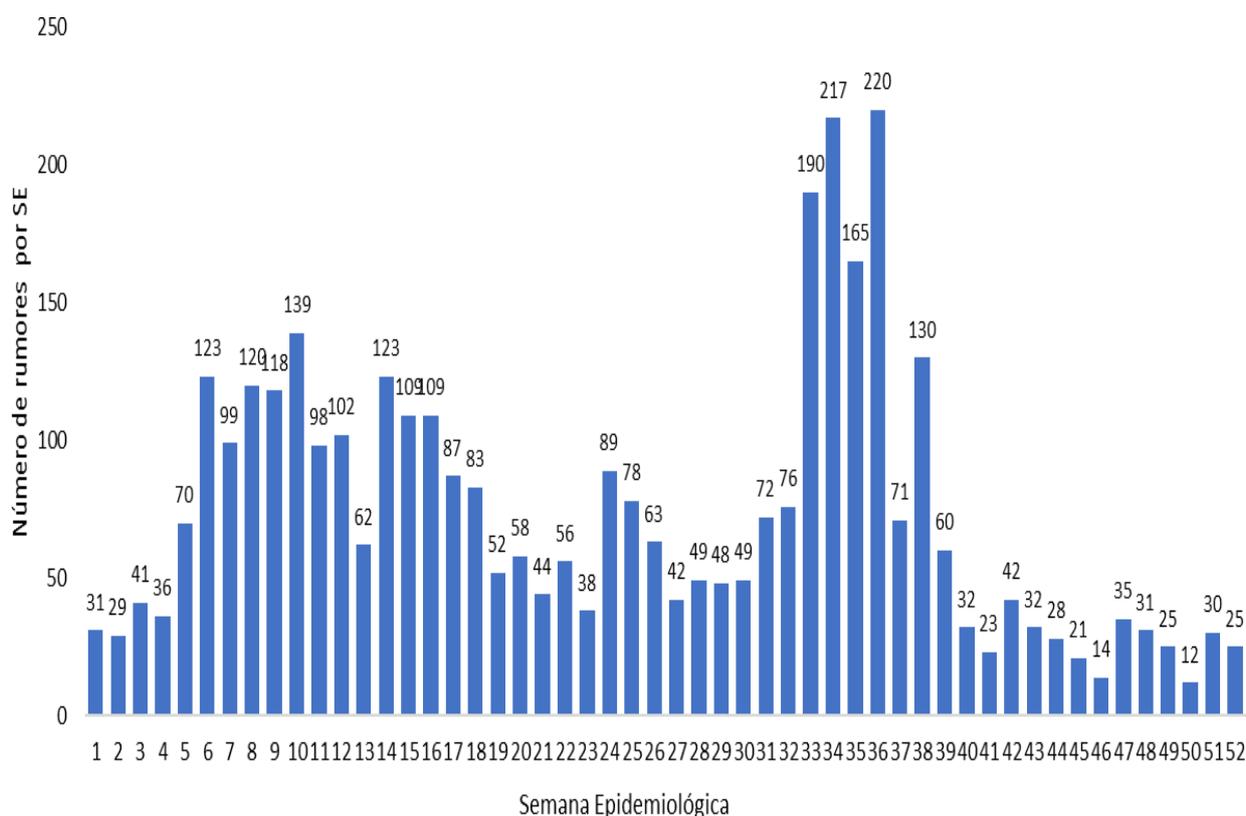
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIGILÂNCIA DE RUMORES

DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica-SE 1 a 52 de 2023

Nº 01

Figura 2. Número de rumores detectados por semana epidemiológica, SE 1 a 52 de 2023, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

Quanto à detecção de rumores por Semana Epidemiológica (SE), na figura 2, observa-se um aumento de rumores detectados entre as SE 06 a 16 (média de 109,2 por semana epidemiológica) e entre as SE 33 a 38 (média de 165,5%). A média de rumores semanais durante o ano foi de 73.

A distribuição dos rumores detectados segundo origem está na figura 3, na qual observou-se que 43,8% (1662) foram rumores de origem nacional, seguidos de 30,4% (1154) estadual. Os rumores de origem internacional e municipal apresentaram a menor frequência com 15,2% (577) e 10,6% (403), respectivamente. A ferramenta de busca dos rumores mais utilizada foi o Google Alertas (66,2%/2.512) (Figura 4).



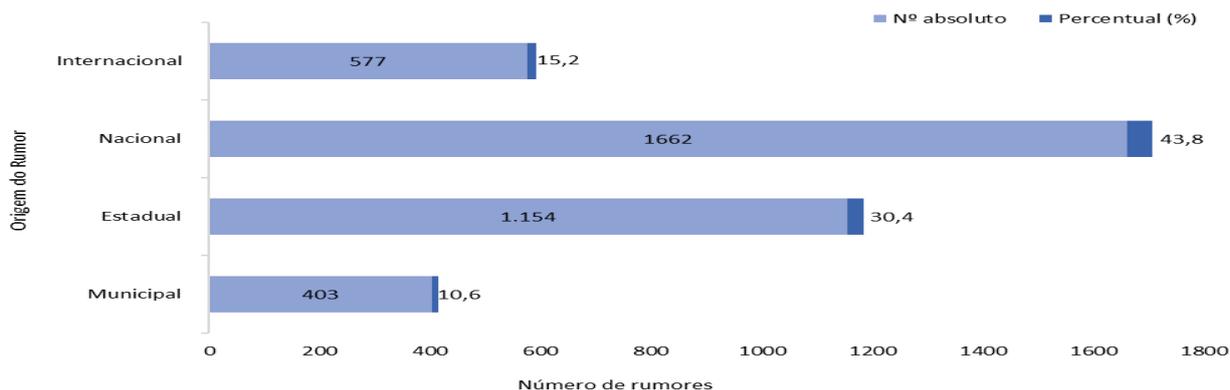
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIGILÂNCIA DE RUMORES

DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica-SE 1 a 52 de 2023

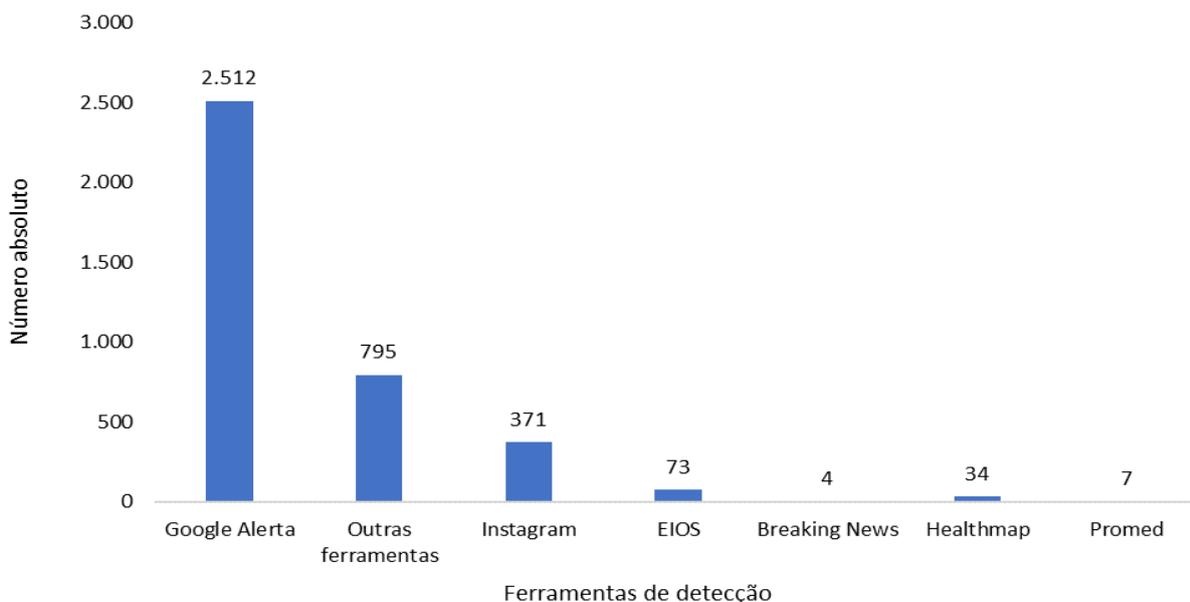
Nº 01

Figura 3. Distribuição de rumores segundo origem, janeiro a dezembro de 2023, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

Figura 4. Distribuição de rumores segundo ferramentas de detecção, janeiro a dezembro de 2023, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia



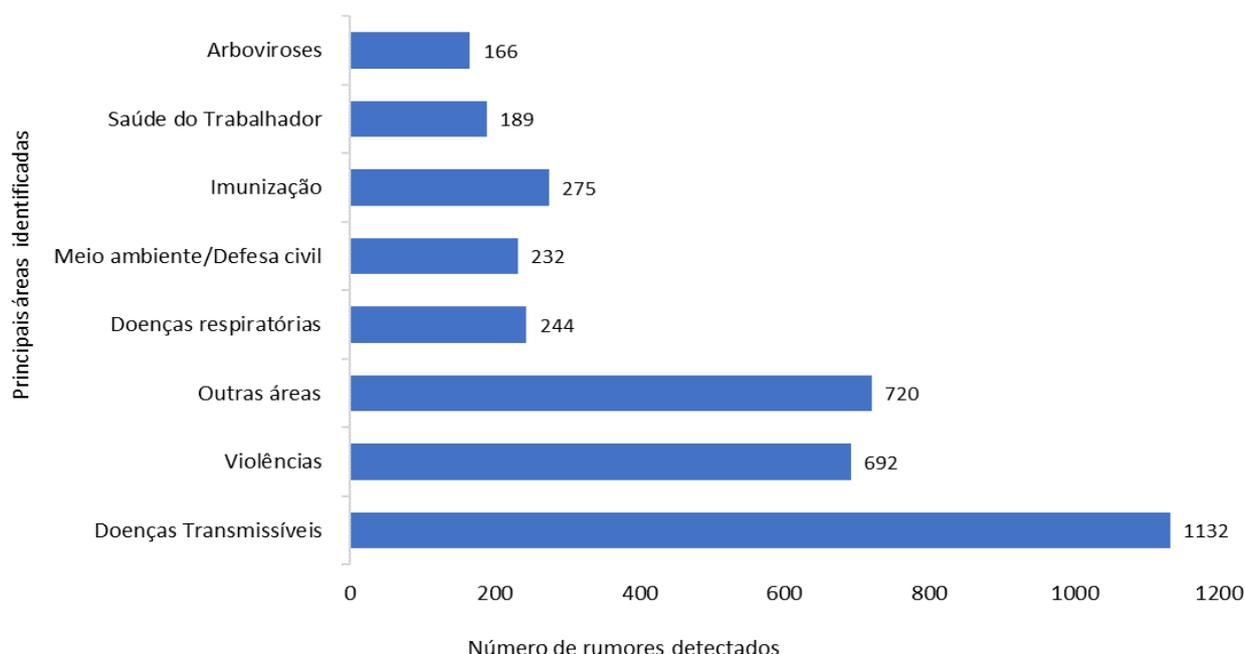
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIGILÂNCIA DE RUMORES
DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica-SE 1 a 52 de 2023

Nº 01

Referente os rumores detectados segundo área técnica, identificou-se que assuntos de duas áreas técnicas foram os mais frequentes: 29,8% (1132) referente a doenças transmissíveis e 18,2% (692) de rumores relacionados às violências (interpessoal/autoprovocada/sexual) (Figura 5).

Figura 5. Distribuição de rumores detectados segundo área técnica, janeiro a dezembro de 2023, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

Os rumores de importância para a saúde pública são encaminhados para a área técnica para conhecimento e verificação ou são verificados pelo próprio CIEVS (quando se trata de assuntos inerentes às possíveis emergências de saúde pública). Do total de rumores detectados 3,8% (146) foram verídicos (Figura 6).



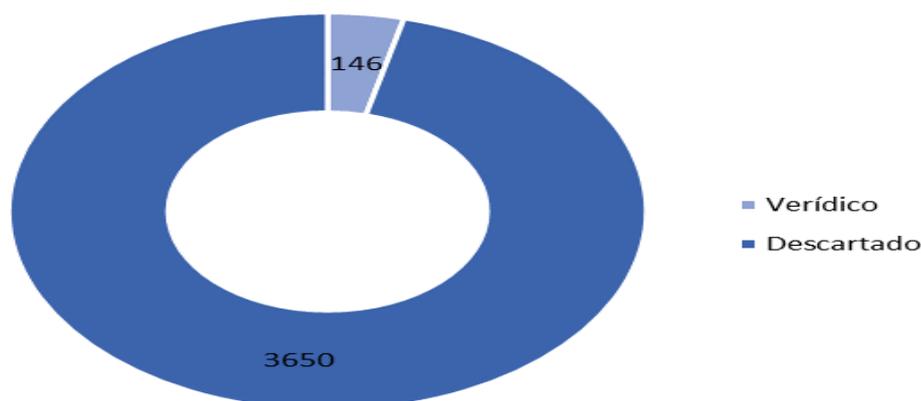
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIGILÂNCIA DE RUMORES

DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica-SE 1 a 52 de 2023

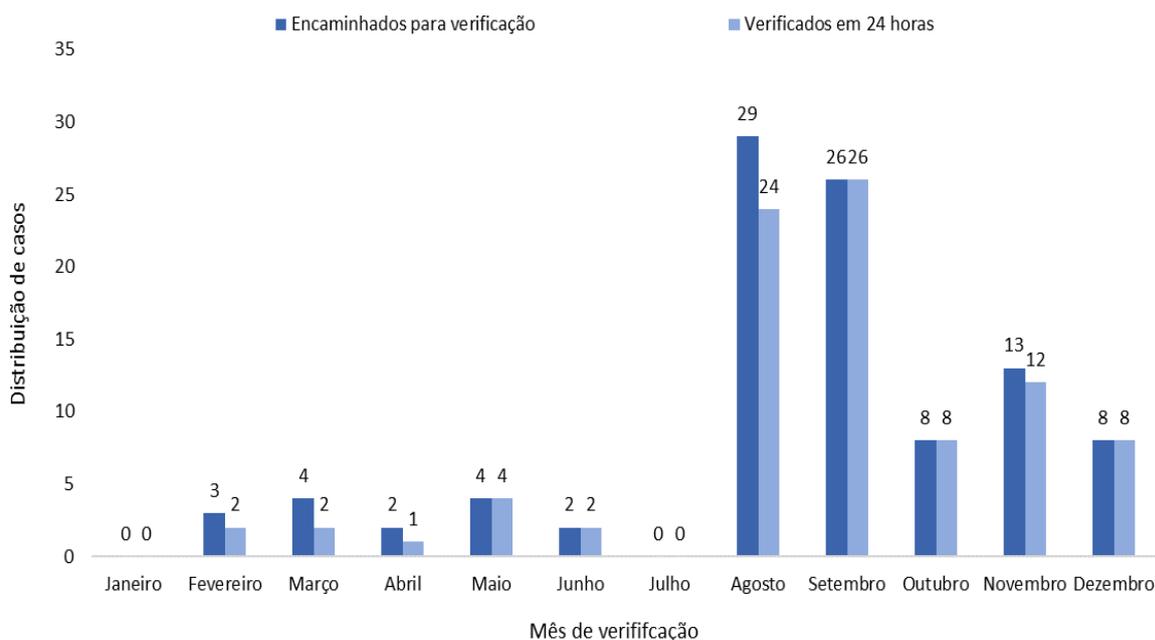
Nº 01

Figura 6. Percentual de rumores detectados segundo status, janeiro a dezembro de 2023, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.

Figura 7. Número de rumores encaminhados e verificados em 24 horas, janeiro a dezembro de 2023, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de registro de rumores/CIEVS-Aparecida de Goiânia.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIGILÂNCIA DE RUMORES

DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Semana Epidemiológica-SE 1 a 52 de 2023

Nº 01

Quanto aos rumores encaminhados para verificação pela área técnica do assunto, neste período da análise foram encaminhados 99 rumores. Destes, 89 foram verificados em 24 horas, o que correspondeu a 89,9% de verificação em tempo oportuno (conforme preconizado pelo Regulamento Sanitário Internacional/24 horas). Na figura 7 estes rumores foram distribuídos por mês, podendo perceber que nos meses de maio, junho, setembro, outubro e dezembro as áreas técnicas fizeram a devolutiva da verificação ao CIEVS no tempo oportuno (24 horas após o recebimento do rumor).

CONSIDERAÇÕES

A vigilância de rumores vem demonstrando um papel importante na detecção, avaliação e monitoramento de doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública. Através dela é possível verificar uma melhora no tempo de averiguações dos rumores realizado pelas áreas técnicas, porém, ainda é necessário fortalecer este processo que tem como objetivo identificar situações que possam constituir um potencial risco para emergências de saúde pública.

Elaboração

Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS.

Revisão

Gislene Marques de Lima | Coordenadora da Vigilância Epidemiológica.

Aprovação

Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde.